

Cerca de 4 mil metalúrgicos de Niterói fazem protesto nesta quinta (13) em frente à Petrobras, no Centro. Eles querem que a empresa cumpra a promessa do governo federal de construir a plataforma P-62, como clone da P-54, sem precisar de licitação. Isso evitaria a demissão de 5 mil operários do estaleiro Mauá, que construiu a P54 e faria a P62.

UNIBANCO

Mais uma vitória: ação do vale-transporte

O Sindicato trava uma luta diária pelo emprego e demais direitos dos bancários, obtendo conquistas importantes contra o Unibanco. A mais recente vitória é a ação do vale-transporte. Com a decisão da Justiça, o Unibanco foi obrigado a descontar 4% sobre o salário-base, e não sobre todas as verbas, como defendia a direção da empresa. É por essas e outras que o Unibanco age contra o Sindicato.

Repúdio - Diretores do Sindicato

percorreram, na última terça-feira (11), todas as agências do Unibanco no município do Rio de Janeiro. Distribuíram panfletos e explicaram aos funcionários, em detalhes, a decisão do banco de executar uma ação de interdito proibitório, através da Justiça Cível, impondo, assim, uma multa de R\$ 135 mil contra a entidade sindical.

Os funcionários do banco deram total apoio à manifestação do Sindicato e ficaram indignados com a postura da direção da empresa.

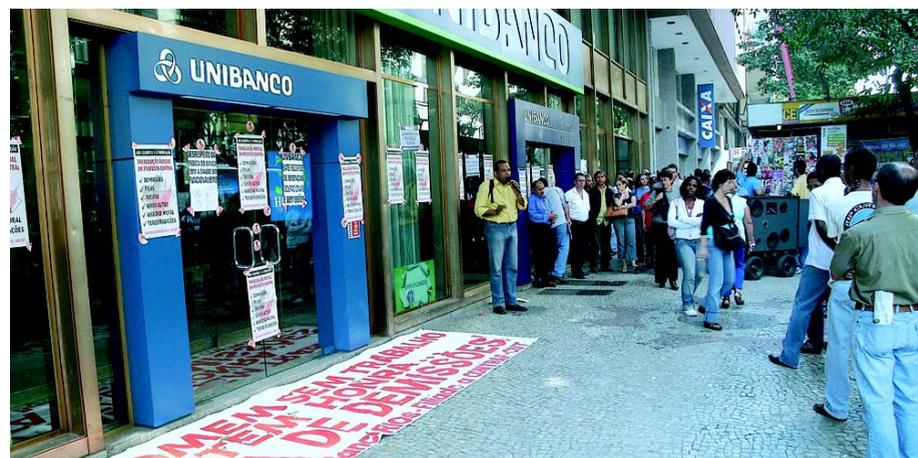


FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM

Sindicato prepara mobilização contra retaliação do Unibanco

A demagogia da imagem: 'O banco que nem parece banco'



Hoje as empresas fazem de tudo para transmitir à sociedade uma boa imagem. São milhões de reais gastos com propaganda que prometem responsabilidade social, defesa do meio ambiente e projetos educativos e filantrópicos. A bem da verdade, o investimento gasto em publicidade é infinitamente superior ao que é, de fato, realizado na prática por esses empresários em prol da sociedade. Mas, na sociedade capitalista, vale tudo pela imagem.

O Unibanco tenta passar uma imagem de modernidade com a campanha "nem parece banco", mas se utiliza internamente de todos os meios para intimidar os seus funcionários. Agora mesmo acaba de usar o absurdo jurídico chamado Interdito Proibitório com a

"justificativa" de que a mobilização de trabalhadores em defesa do emprego "põe em risco" o rico patrimônio da empresa e representa uma "ameaça iminente" à vida dos banqueiros. O artifício jurídico foi utilizado em função da mobilização que o Sindicato realizou em conjunto com os bancários em 2005, para evitar o fechamento do 30 Horas no Rio de Janeiro e preservar mais de 300 empregos. O Unibanco conseguiu, na Justiça, multar o Sindicato em R\$ 135 mil. Foi o primeiro banco na história a executar o Interdito Proibitório contra a nossa entidade sindical.

No maior cinismo a diretoria do Unibanco, através do superintendente de Relações Humanas, César Augusto, informou que iria "doar" o dinheiro, que é dos bancários, para organizações que trabalham com projetos de inclusão social através do emprego. Quanta demagogia. Se o banco realmente estivesse preocupado com o número de desempregados no país, não demitiria centenas

de trabalhadores todos os anos.

O banco quer fazer marketing com o dinheiro da categoria bancária. Para os banqueiros, o importante é, exclusivamente, a imagem e o lucro. De nada vale saber o que seus funcionários acham desta atitude.

Desafiamos publicamente o banco a realizar conosco um plebiscito na categoria ou no próprio Unibanco para saber se os trabalhadores concordam com a atitude do banco de se apropriar do dinheiro da categoria para "doá-lo" a terceiros ou se preferem mantê-lo de onde nunca deveria ter saído: da entidade de classe que representa os bancários.

O Unibanco deve explicações também ao seu quadro funcional sobre a "ajuda" que deu à festa de final de ano dos funcionários da Receita Federal no valor de R\$ 30 mil, responsáveis pela fiscalização tributária das empresas. É, no mínimo, muito estranho. O Unibanco quer retaliar o Sindicato

porque somos a entidade que mais reintegra bancários no Brasil, que ganhou a ação do plano de saúde (mais vantajoso do país) e que acabou de ganhar a ação do vale-transporte. Esta atitude, às vésperas da campanha salarial, é uma tentativa de calar o Sindicato. Calar ou intimidar, algo que nem os militares, com tanques e o arbítrio da ditadura, conseguiram. Não vão nos calar.

Em vez de apostar na truculência e na arrogância, o banco deveria respeitar os seus funcionários e apostar no diálogo.

O Sindicato possui histórica disposição para a luta. Estamos prontos para a radicalização, se necessário. Mas também estamos abertos ao diálogo e às negociações, sempre em busca da melhor saída para os bancários.

Com a palavra, o Unibanco!

*Vinicius de Assumpção
Presidente do Sindicato*

BANCÁRIOS

Campanha Nacional

Com o objetivo de dar o pontapé inicial aos preparativos da Campanha Nacional dos Bancários deste ano, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) promove nas próximas quarta e quinta-feira, dias 12 e 13, uma plenária com dirigentes sindicais do país inteiro. O evento será realizado em Brasília e marcará o início da organização da campanha.

PROTESTO

Justiça para Anderson!

O Comitê pela Apuração do Assassinato do companheiro Anderson e a Central Única dos Trabalhadores do Rio de Janeiro (CUT-RJ) realizaram, na última segunda-feira, dia 10, ato público pedindo justiça pelos dois anos da morte do presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Frio (Sintrafrio-RJ), Anderson Luiz. O sindicalista, um militante da luta contra o racismo e filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT), foi brutalmente assassinado e o caso continua sem solução.

DINHEIRO PÚBLICO

O que é isso, governador?

Segundo nota da coluna de Ancelmo Gois, no jornal *O Globo* da última segunda-feira, dia 10, o governador Sérgio Cabral abriu concorrência internacional para a compra de um helicóptero para seu uso exclusivo estimado em mais de R\$12 milhões. Se a informação for confirmada, é mais um péssimo exemplo da utilização dos recursos públicos, até porque o Estado do Rio de Janeiro carece de investimentos na saúde, educação, segurança, estradas e em praticamente todas as áreas e o atual governo ainda não apresentou nenhum projeto importante e nem disse a que veio.

Análise Econômica do DIEESE

Ratificação das Convenções 151 e 158: debate, disputas e pressão

Em cerimônia realizada no último dia 14 de fevereiro, o presidente Lula encaminhou para apreciação do Congresso Nacional o pedido de ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

A OIT, fundada em 1919 e fazendo parte do Sistema das Nações Unidas, mantém uma estrutura tripartite, na qual os representantes dos empregadores e dos trabalhadores detêm os mesmos direitos que os do governo. As Convenções da OIT, por sua vez, são tratados internacionais geralmente vinculantes”, ou seja, com efeito de lei que, uma vez aprovadas pela Conferência Internacional do Trabalho, podem ser ratificadas ou não pelos países membros.

Pela Constituição da OIT, a ratificação de uma Convenção requer sua apreciação pelas autoridades competentes do país, em geral o Parlamento. Qualquer país que ratifica uma Convenção fica “obrigado a aplicá-la em sua legislação e em suas práticas nacionais”, comprometendo-se a enviar regularmente relatórios referentes à sua aplicação.

No caso do Brasil, após o pedido por parte do Executivo, a ratificação tem que ser aprovada na Câmara dos Deputados, posteriormente pelo Senado, para finalmente ser promulgada pelo presidente da República. Um ano após a promulgação, a Convenção entra em vigor.

A Convenção 151 trata da organização sindical do servidor público municipal, estadual e federal e sua implementação assegura garantias que dialogam com o aprofundamento da democracia no país, avança na transformação do Estado e contribui para preservar direitos essenciais ao pleno exercício da liberdade sindical para o conjunto dos trabalhadores, em especial para os servidores públicos.

Já a Convenção 158 prevê regras contra a demissão sem justa causa na iniciativa privada. Esta Convenção apresenta-se como um importante instrumento para coibir a dispensa imotivada, pois prevê que os trabalhadores participem das discussões sobre o processo de demissão e negociem alternativas.

Vale ressaltar que, em geral, pedidos de ratificação de algumas convenções da OIT geram fortes polêmicas nos

“ A Convenção 158 prevê regras contra a demissão sem justa causa na iniciativa privada. Esta Convenção apresenta-se como um importante instrumento para coibir a dispensa imotivada, pois prevê que os trabalhadores participem das discussões sobre o processo de demissão e negociem alternativas. ”

fóruns de discussão em nosso país (em especial, na Câmara dos Deputados), o que expressa os conflitos de interesse que os temas envolvidos encerram. Por exemplo, a Convenção 158 já havia sido aprovada no período de governo de FHC, em janeiro de 1995. No entanto, foi denunciada em novembro do ano seguinte. O argumento jurídico utilizado por setores empresariais para a anulação desta Convenção foi de que era inconstitucional e incompatível com o art. 7º, inciso I, da Constituição Federal, que protege os trabalhadores de dispensa arbitrária.

Por outro lado, o movimento sindical tem discutido há alguns anos, no âmbito do Fórum Nacional do Trabalho, meios de democratizar as rela-

ções de trabalho a partir da constituição de organizações sindicais livres e autônomas. Uma modernização na legislação trabalhista vigente, que caminhe neste sentido, contribuiria para a geração de empregos com mais qualidade. Além disso, vínculos empregatícios de maior duração estimulam o esforço de maior qualificação dos trabalhadores e contribui para o desenvolvimento das empresas e da sociedade de modo geral.

A proposta de ratificação das Convenções 151 e 158 foi encaminhada ao presidente Lula na IV Marcha das Centrais Sindicais realizada em dezembro de 2007, e é resultado do longo processo de luta travado pelos trabalhadores na busca de garantir um efetivo processo de democratização das relações de trabalho no Brasil. Com igual propósito, nesta Marcha, foram apresentadas outras reivindicações como a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, mais e melhores empregos; fortalecimento da seguridade social e das políticas públicas; regulamentação da terceirização para combater a precarização das condições de trabalho.

Neste sentido, o Executivo Federal, o Congresso Nacional e o Movimento Sindical devem continuar o processo de discussão dos instrumentais jurídicos que regulamentam as negociações no setor público e protejam os trabalhadores da iniciativa privada da dispensa imotivada. Se ratificadas, estas Convenções da OIT irão se configurar como grandes avanços nas relações trabalhistas do Brasil e, neste contexto, as organizações de representação dos trabalhadores deverão se afirmar como importantes instrumentos na constituição de uma sociedade mais justa e participativa. Este é o propósito do enorme esforço de mobilização que vem sendo feito pelo movimento sindical brasileiro.

FUTEBOL: COPA 78 ANOS

Equipes têm até sexta-feira para entregar os kits de inscrição

A Copa 78 Anos promete ser uma das mais disputadas dos últimos anos. Mais de 40 times retiraram os kits de inscrição, que deverão ser devolvidos, devidamente preenchidos, até sexta-feira, dia 14. É grande a presença de bancários terceirizados, que po-

derão participar do campeonato, assim como atletas de outras categorias.

A forma de disputa é no tradicional mata-mata, parecido com o utilizado pelo futebol brasileiro de profissionais na Copa do Brasil. A reunião com os representantes

para definir o regulamento e o sorteio dos jogos será no próximo dia 22. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151 (Jorge Lourenço).

Os jogos da Copa 78 Anos serão realizados no campo do Pereirão, na sede campestre



CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

IMÓVEIS - VENDA

Vdo. um aptº. duplex 2 qtºs, garagem, com armário na cozinha, banheiro com blindex, todo reformado, doc. OK, vazio, Praça do Cordeiro, R\$35 mil. Tel.: 9510-4753 - Ricardo.

Vdo. um aptº. qtº. e sala, em Nilópolis, condomínio fechado, R\$48 mil. Tels.: 2262-0960/9383-0856 - Ronaldo.

Vdo. uma casa 2 qtºs, área e terraço, Largo do Cordeiro - Campo Grande, R\$50 mil. Tel.: 9476-3318 - Carlos ou Alexandra.

Vendo aptº Posto 6 - Copacabana - frente, andar alto, vista para o mar, sala e quarto c/suíte e armários, dep. de empregada e área de serviço, R\$ 215 mil. Tel.: 2295-1039 - Luiza Maria Mendes de Almeida.

Vdo. um aptº, 2 qtºs, sala, 2 ambientes, área, vazio, garagem na escritura, play, salão de festa, churrasqueira e portaria 24 horas, R\$70 mil, aceito carta e FGTS, Andaraí. Tels.: 3185-2615/9253-5498.

IMÓVEIS - ALUGUEL

Alugo (R\$350) temporada ou anual ou vendo (R\$45 mil) em Iguaba Grande um aptº, 1 qtº, com armário embutido, cozinha americana, área de serviço e varanda. Tels.: 3872-6567/8897-6567.

Alugo uma casa para Semana Santa e temporada, 2 qtºs, suite, 2 banhei-

ros, quintal, praia do Perú, praia das Conchas. Tels.: 3417-3129/8252-2959/7836-2878/44835*98.

Alugo uma casa em Iguaba Grande, 2 qtºs, semana Santa, fins de Semana, garagem para um carro, máximo 8 pessoas, preço a combinar, próximo à Rodoviária. Tel.: 9382-9651 ou (22) 2644-3749 - Claudia

Alugo uma em Cabo Frio, bairro Palmeiras, 3 qtºs, 2 banheiros, garagem, fixo ou para semana Santa, R\$500. Tel.: 9684-4643.

VEÍCULOS

Vdo. Renault Clio Hatch Authetic 1.0 2008, 2 portas, ar, vidros, travas e som MP3, 3.500 km rodados, IPVA pago, R\$29 mil. Tel.: 7898-9506.

Vdo. uma Honda Biz 2005, verde Start, 6.000Km rodados, doc. OK, de mulher, R\$4 mil. Tels.: 3339-9705/8815-6168/8709-5359/8648-5423.

Vdo. um Corsa GL 1.6 1996/1997, completo, trio elétrico, ar, direção, 4 portas, branco, desembacador traseiro, R\$10 mil. Tels.: 9858-2657/8818-2354 - Carla.

Vdo. uma Blazer Executiva 98, completa, kit gás, preta, valor a combinar, aceito troca. Tel.: 7831-7405 - Cássio.

Vdo. um Palio 2004/2005 1.3, 4 portas, vermelho, bicombustível, direção, ar,

CD, R\$25 mil, único dono. Tel.: 8246-0437/9975-8275.

Vdo. um Palio Fire 2004, 4 portas, ar, trava, único dono, GNV 16m3, 52.000km rodados, R\$21.800, IPVA pago. Tels.: 7833-0762 ID 8*54660 - Marcelo Santiago.

ELETRÔNICOS

Vdo. um monitor Samsung (convencional) modelo SyncMaster 591v, 15", 2 meses de uso, R\$160. Tels.: 2103-4119/4120 (após as 12h) ou 9304-0003 - Jander Batista.

Vdo. uma calculadora HP 12C, na caixa de presente, R\$300, e uma geladeira Frostfree duplex marrom usada, em bom estado R\$450, Tels.: 3459-4432/3351-2079.

DIVERSOS

Vdo. um par de patins Roller, azul com preto nº 38/39 seminova, R\$50, aceito oferta. Tels.: 2103-4110/4103 - Sandra Rasga.

Vdo. uma bicicleta Caloi das meninas superpoderosas, aro 16, pouco uso R\$150. Tels.: 9849-0024/3373-1750 - Alex.

Vdo. um berço bege com gavetão, uma banheira azul, com suporte e um carrinho de bebê e um bebê-conforto romovível, tudo por R\$600, ou separadamente. Tels.: 8245-9420/2430-6500 - Lillian.



MUITO VERDE - O Parque das Águas, em São Lourenço, é um belo lugar para relaxar e passear com toda a família

Águas que curam no sul de Minas

Nos anos 30, 40 e 50 autoridades, políticos e artistas buscavam nas águas termais de cidades do sul de Minas curas para diversas doenças de pele, do intestino ou do fígado. Com o crescimento da indústria farmacêutica, o uso dessas águas já não possui o mesmo sucesso do início do século XX. Entretanto, muitas pessoas voltam agora a buscar tratamentos naturais e as estâncias hidrominerais recuperam o prestígio. Até porque as cidades são românticas, possuem belas praças, passeios de trem maria-fumaça e de charrete, além desses tradicionais banhos em águas aquecidas pela própria natureza que ajudam a relaxar e a recuperar as energias. Caxambu e São Lourenço possuem belos parques das águas. A excursão, organizada pelo Sindicato, está prevista para

acontecer de 25 a 27 de abril. O passeio inclui ônibus com ar-condicionado e duas noites em hotel com pensão completa. Os excursionistas poderão conhecer também as belas cachoeiras de Baependi. O pacote custa R\$370 para adultos e R\$250 crianças.

AS BELEZAS DE GRUSSAÍ

O Departamento de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato vai promover um passeio à reserva natural de Grussaí, litoral norte do Estado do Rio. A excursão está prevista para os dias 28, 29 e 30 de março. A região possui belas praias. O pacote dá direito a ônibus com ar-condicionado, duas noites na pousada do Sesc com pensão completa e um bucólico passeio de trem maria-fumaça. Tudo por R\$350 para adultos e R\$240 crianças.

MÚSICA

Show de Jorge Aragão

O sambista Jorge Aragão realiza show no Citibank Hall, no próximo dia 22 de março. O projeto "Porta a porta" leva os bancários sindicalizados ao es-

petáculo em van com ar-condicionado, com direito a jantar e a ingresso em área vip por apenas R\$170, que podem ser pagos em duas vezes iguais.

Centrais sindicais conquistam o reconhecimento legal

FOTO: LUIZ CARVALHO

VALEUA MOBILIZAÇÃO! A pressão dos trabalhadores é sempre uma arma importante para a aprovação de projetos importantes no Congresso Nacional, como a lei que reconhece legalmente as centrais sindicais



Os trabalhadores conseguiram uma vitória histórica e importante na última terça-feira, dia 11. A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei 1990/07, que garante o reconhecimento legal das centrais sindicais, uma antiga reivindicação da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

“A aprovação deste projeto é um marco histórico. Finalmente, a lei passa a reconhecer as centrais sindicais, entidades que, verdadeiramente, representam os trabalhadores. O movi-

mento sindical orgulha-se desta conquista, que nos custou décadas de luta”, comenta Adeilson Telles, diretor nacional da CUT.

O projeto de lei foi aprovado pela Câmara no final da noite, com as seis emendas do Senado. Uma delas muda a definição de uma das atribuições das centrais sindicais. Em vez de “exercerem” a representação dos trabalhadores por meio das organizações sindicais a elas filiadas, as centrais deverão “coordenar” essa representação.

CALL CENTER

Real quer transformar bancários em máquina

Hábitos comuns a qualquer outro trabalhador são proibidos no Call Center do Banco Real, onde os funcionários são tratados como máquinas. Nunca puderam fazer ligações do celular, mas, agora, sequer podem portá-lo no ambiente de trabalho. Também estão proibidos de consultar suas contas bancárias na internet, apesar de estarem ligados à rede para passar informações aos clientes todos os dias.

A diretora do Sindicato Fátima Guimarães acusa o Real de utilizar métodos impensáveis em qualquer empresa moderna para arrancar uma produtividade cada vez maior dos funcionários. “Aqui, só podemos trabalhar e ficar aguardando que tipo de novidade vai aparecer para aumentar ainda mais nosso já imenso volume de trabalho”, afirma. Além das atribuições normais de

um call center, o setor se transformou em uma central de vendas, onde os funcionários são obrigados a vender produtos, enquanto tiram dúvidas dos clientes e dão informações sobre suas operações bancárias; têm de atingir metas individuais e por setor, valendo nota de avaliação e com ameaças de demissão, caso não sejam atingidas.

MAIS TRABALHO

Como se não bastasse, recentemente o Real impôs mais uma tarefa ao Call Center: informar o saldo do Cartão Real Prático, utilizado por 25 mil empregados da Vale do Rio Doce, que sequer são clientes do banco. Para piorar, diferentemente do que acontece com os bancários de agências, os do Call Center

‘O Globo’ mente mais uma vez

Que o jornal *O Globo* divulga matérias tendenciosas, sempre contra os interesses dos trabalhadores e crítica ao movimento sindical, todo mundo já sabe. Afinal, a empresa cresceu e enriqueceu à custa do apoio incondicional que deu à ditadura militar durante mais de 20 anos. Na manchete da edição da última quarta-feira, com o título “Lobby sindical vence e imposto é mantido”, os editores do jornal deram a entender que a pressão dos sindicatos teria levado os deputados a aprovarem a manutenção do imposto sindical. A história não é bem assim. A CUT defende o fim do imposto sindical.

Os trabalhadores são contrários ao projeto dos empresários, que *O Globo* defende, cujo objetivo é inviabilizar os sindicatos, acabando com o imposto sindical de uma hora para outra, sem a criação de qual-

quer compensação ou contribuição mais democrática. Este sim é um lobby. O patronal.

A CUT firmou com as demais centrais sindicais e o Ministério do Trabalho um compromisso para acabar com o imposto sindical no menor prazo possível e substituí-lo pela contribuição negocial, permitindo que a categoria decida o valor necessário para manutenção e fortalecimento de seus sindicatos e a forma desta contribuição. Por isso, foi aprovada uma emenda que limita a vigência dos artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) sobre a contribuição sindical até que uma lei discipline a chamada “contribuição negocial”, vinculada à negociação coletiva e à aprovação em assembleia geral de cada categoria.

Mais uma vez *O Globo* mente e se posiciona a favor dos patrões e contra os trabalhadores.

A PRESSÃO

Representantes de várias centrais sindicais passaram toda a terça-feira conversando com os deputados para a aprovação da proposta nos termos

em que ela foi aprovada pelos senadores. Os representantes das centrais também acompanharam a votação da proposta nas galerias do plenário da Câmara e comemoraram muito.

BATUCADA

Participe da oficina de percussão

O Sindicato fez uma parceria com o percussionista e *luthier* (construtor de instrumentos) Flávio Monteiro para a realização de uma oficina de percussão. As aulas serão ministradas no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), às quartas-feiras, das 19h às 20h. O preço é R\$50, mas bancários sindicalizados pagam R\$40. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.